

PREVALÊNCIA DE DOMÍNIOS DE NANDA-I EM SETORES DE UM HOSPITAL DO OESTE DE SANTA CATARINA

Susane Karine Kerckoff Machado¹, Patricia Poltronieri¹, Suéli Regina Sulzbach¹, Maria Luiza Martins¹, Laura Cocco¹, Jakeline Trevizol Borsoi¹, Débora Althaus Bonet¹, Aline Mafissoni², Kauana Caregnato², Carla Argenta³, Adriana Gracietti Kuczmainski³, Edlamar Kátia Adamy⁴.

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem UDESC/CEO - bolsista PIVIC/UDESC

2 Enfermeira, Egressa do Curso de Graduação em Enfermagem da UDESC/CEO

2 Professora, Departamento de Enfermagem UDESC/CEO

3 Orientadora, Departamento de Enfermagem UDESC/CEO – E-mail: edlamar.adamy@udesc.br.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Taxonomia. Diagnóstico de Enfermagem.

Objetivo: descrever a prevalência de domínios do Sistema de Linguagem Padronizado (SLP) *Nanda International* (NANDA-I) em unidades de internação e ambulatorial de um hospital de referência do Oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo descritivo, não-experimental que integra o projeto de pesquisa intitulado “Processo de Enfermagem como Tecnologia do Cuidado em uma das Redes de Atenção à Saúde: instrumentalizando profissionais de enfermagem”. Os domínios do SLP NANDA-I foram descritos com base no número de Diagnósticos de Enfermagem (DE) elencados para cada domínio em Matrizes Assistenciais (MA) criadas para uso nas unidades de internação de oncologia, pediatria, unidade de terapia intensiva (UTI), neurologia e clínica médica (CM), além da unidade ambulatorial de quimioterapia, com foco maior voltado aos quatro domínios de maior prevalência e aos três domínios com menor prevalência. Os materiais de estudo foram quatro MA elaboradas para as unidades acima descritas, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. As MA foram construídas por enfermeiros da instituição hospitalar que atuam nos respectivos setores, juntamente com docentes pesquisadores e acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto. A seleção dos DE aconteceu a partir da leitura e identificação dos DE que compõe a NANDA-I considerando a expertise dos membros. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UDESC, conforme parecer 1.836.351 de 25 de novembro de 2016. **Resultados/discussões:** a última edição NANDA-I 2018-2020 possui 13 domínios, estes referem-se a categorias da prática de enfermagem, sendo elas: Promoção da Saúde; Nutrição; Eliminação e Troca; Atividade/Repouso; Percepção/Cognição; Autopercepção; Papéis e Relacionamentos; Sexualidade; Enfrentamento/Tolerância ao Estresse; Princípios de vida; Segurança/Proteção; Conforto; Crescimento/Desenvolvimento. Os domínios são categorizados em 47 classes e 244 diagnósticos de enfermagem. Este estudo mostra que foram selecionados 217 DE nas MA das unidades de internação, sendo 40 DE na matriz da UTI, 41 na oncologia, 59 na pediatria e 77 na matriz da clínica médica, neurologia e quimioterapia. Foi realizado um comparativo entre os domínios (conforme tabela 1), o domínio 11 teve o maior número de DE elencados, este domínio corresponde à segurança e proteção, contemplado por diagnósticos voltados à infecção, lesões físicas, violência, riscos ambientais, processos defensivos e termorregulação. O referido domínio é prioritariamente utilizado no ambiente hospitalar por ter foco em alterações de ordem fisiológica. Este, seguido de outros três domínios mais prevalentes: domínio 4 atividade/repouso, que trabalha aspectos de sono/repouso, atividade/exercício, equilíbrio de energia e respostas cardiovasculares/pulmonares;

domínio 2 nutrição, onde aborda-se a ingestão, metabolismo e hidratação; e o domínio 3 eliminação e troca, que traz diagnósticos voltados para função urinária, função gastrointestinal e função respiratória. O domínio com menor prevalência de diagnósticos foi o de crescimento/desenvolvimento, no entanto, a NANDA-I apresenta um único diagnóstico para este domínio: risco de desenvolvimento atrasado, o qual não foi elencado nem mesmo para o setor de pediatria. Em seguida aparecem os domínios papéis e relacionamentos e sexualidade com apenas um diagnóstico elencado. O primeiro possui 15 DE na NANDA-I, que abordam papéis do cuidador, relações familiares e desempenho de papéis. A Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, que dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem (PE) reforça que os DE devem representar com exatidão as respostas da pessoa e também da família, assim como as ações devem ser planejadas pensando nessa perspectiva, logo, quando se tem o domínio papéis e relacionamentos pouco trabalhado, a assistência pode se tornar fragmentada. O segundo domínio menos prevalente conta com seis DE da NANDA-I voltados à função sexual e reprodução. O processo de doença em si, a terapia medicamentosa, bem como o estresse podem acarretar em mudanças na saúde sexual do indivíduo, cabendo ao enfermeiro estar apto para abordar a sexualidade humana. O uso da NANDA-I promove o raciocínio crítico, que se aprimora a partir da prática clínica, tornando concreto e eficaz o trabalho dos profissionais de enfermagem, além de proporcionar maior autonomia à profissão e efetivando as atividades desenvolvidas pelos profissionais. A identificação dos diagnósticos de enfermagem é um passo importante na prestação de uma assistência individualizada, efetiva e pautada na científicidade.

Tabela 1 - Comparativo dos domínios e unidades assistenciais/ambulatorial.

Domínio NANDA	UTI	Oncologia	Pediatria	Neurologia/Clínica Médica/ Quimioterapia	Total
1. Promoção da Saúde	0	3	4	6	13
2. Nutrição	6	4	12	6	28
3. Eliminação e Troca	4	3	6	5	18
4. Atividade/Repouso	9	7	5	12	33
5. Percepção/Cognição	1	2	3	4	10
6. Autopercepção	0	2	2	3	7
7. Papéis e relacionamentos	0	0	1	0	1
8. Sexualidade	0	0	0	1	1
9. Enfrentamento/Tolerância ao estresse	1	1	2	10	14
10. Princípios da vida	2	1	2	4	9
11. Segurança/Proteção	14	14	17	22	67

12. Conforto	3	4	5	4	16
13. Crescimento/Desenvolvimento	0	0	0	0	0
TOTAL	40	41	59	77	217

Fonte: Autoras, 2019.